

Este relatório inclui as observações e críticas feitas pelo júri.

Todas as fotografias, tabelas e gráficos, sem referência de autor, são da autoria do  
estagiário

***"A civilização de um povo avalia-se pela forma  
como os seus animais são tratados."***

**Alexander von Humboldt**

## A. AGRADECIMENTOS

- À Dra. Margarida Costa, por ter aceite ser minha tutora de estágio e por toda a disponibilidade e acessibilidade prestadas;
- Ao Dr. Guy Vanhemelen, meu orientador de estágio, pela oportunidade que me foi dada de integrar a sua equipa e por todo o conhecimento transmitido;
- À equipa de trabalho da Animal Clinic pela ajuda incondicional e por todos momentos de divertimento;
- Ao Dr. Jaques Fontaine pela sua enorme capacidade científica, por todo o conhecimento, experiência que me transmitiu e pela dedicação e amizade demonstrada;
- À Gene pela confidente inesquecível que foi ao longo de todo o estágio nos bons e “menos bons” momentos;
- Às minhas colegas mais próximas Sara, Inês e Carina por todos os bons momentos (até de estudo), e muito muito mais;
- Aos meus amigos emigrantes, hoje quase irmãos (Alexandra, Bruno, Maria-Elena, Sandra e Rafaela) por todo o apoio e amor que me deram ao longo de toda a minha vida;
- À Estela por tudo, por ter estado sempre presente, e principalmente por tudo o que a nossa amizade significa;
- Aos meus amigos (Nídia, Carmem, Ana, Jorge, João, Ricardo, António Pedro) que sempre me acompanharam, apoiaram e me mostraram que na vida existe muito mais coisas para além do estudo;
- Aos meus avós pela disponibilidade enorme e pela ajuda no dia a dia;
- Às minhas primas e afilhadas pelo apoio e pelas miúdas espectaculares que são;
- À minha querida tia incansável (quase mãe), por ser a melhor tia do mundo e por todo o amor, carinho, paciência e tantas outras coisas;
- Aos meus amores pequeninos Lara e Lucas, que nunca me desiludirão, pela companhia, carinho e amor.
- Ao meu amor Rui Pavia pelo apoio, amor e paciência incondicional e por quem eu tanto me orgulho;

- Aos meus queridos pais, simplesmente por tudo, mesmo pelos puxões de orelhas que também me ajudaram a ser o que sou hoje, porque sem eles nada seria possível.

**OBRIGADA!**

## B. ÍNDICE GERAL

A. AGRADECIMENTOS .....	IV
B. ÍNDICE GERAL .....	VI
C. ÍNDICE DE FUGURAS .....	XII
D. ÍNDICE DE TABELAS .....	XV
E. ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	XIX
F. ABREVIATURAS .....	XX
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. ENQUADRAMENTO SÓCIO ECONÓMICO DA CLÍNICA .....	2
3. DESCRIÇÃO DA CLÍNICA .....	4
3.1. Dinâmica do estagiário .....	8
4. APRESENTAÇÃO DA CASUÍSTICA .....	11
4.1. Distribuição da casuística .....	11
4.1.1. <i>Distribuição por espécie animal, raça canina, raça felina, classes de animais exóticos e tipo de espécies de animais exóticos</i> .....	11
4.1.2. <i>Distribuição da casuística em função da área clínica</i> .....	15
4.1.2.1. <i>Medicina Preventiva</i> .....	17
4.1.2.1.1. <i>Vacinação</i> .....	17
4.1.2.2. <i>Clínica Médica</i> .....	19
4.1.2.2.1. <i>Dermatologia</i> .....	20
4.1.2.2.2. <i>Cardiologia</i> .....	29
4.1.2.2.3. <i>Doenças do sistema músculo-esquelético</i> .....	29
4.1.2.2.4. <i>Teriogenologia</i> .....	31
4.1.2.2.5. <i>Doenças do sistema urinário</i> .....	33
4.1.2.2.6. <i>Endocrinologia</i> .....	34
4.1.2.2.7. <i>Etologia</i> .....	34
4.1.2.2.8. <i>Gastrenterologia</i> .....	35

4.1.2.2.9. <i>Infecto-Contagiosas e Parasitárias</i> .....	36
4.1.2.2.10. <i>Neurologia</i> .....	37
4.1.2.2.11. <i>Odontoestomatologia</i> .....	37
4.1.2.2.12. <i>Oftalmologia</i> .....	38
4.1.2.2.13. <i>Oncologia</i> .....	39
4.1.2.2.14. <i>Hematologia</i> .....	40
4.1.2.2.15. <i>Pneumologia</i> .....	41
4.1.2.2.16. <i>Toxicologia</i> .....	41
4.1.2.3. <i>Exames Complementares de Diagnóstico</i> .....	42
4.1.2.3.1. <i>Análises Clínicas</i> .....	43
4.1.2.3.2. <i>Anatomohistopatologia</i> .....	44
4.1.2.3.3. <i>Imagiologia</i> .....	45
4.1.2.3.4. <i>Testes dermatológicos</i> .....	46
4.1.2.3.5. <i>Testes oftalmológicos</i> .....	47
4.1.3. <i>Eutanásia</i> .....	47
5. MONOGRAFIA .....	49
5.1 Introdução .....	49
5.2. Revisão bibliográfica .....	50
5.2.1. <i>Epidemiologia do linfoma</i> .....	50
5.2.1.1. <i>Frequência e incidência</i> .....	50
5.2.1.2. <i>Idade</i> .....	50
5.2.1.2. <i>Idade</i> .....	50
5.2.1.4. <i>Raça</i> .....	50
5.2.2. <i>Etiologia</i> .....	51
5.2.2.1. <i>Factores ambientais</i> .....	51
5.2.2.1.1. <i>Regime alimentar</i> .....	51
5.2.2.1.2. <i>Pesticidas e poluição industrial</i> .....	51
5.2.2.1.3. <i>Outros factores</i> .....	51
5.2.2.2. <i>Etiologia viral</i> .....	52
5.2.2.3. <i>Suporte genético</i> .....	52
5.2.3. <i>Classificação do linfoma</i> .....	52
5.2.3.1. <i>Classificação anatómica</i> .....	52

5.2.3.2. <i>Classificação histológica e imunofenotípica</i> .....	53
5.2.3.2.1 <i>Working Formulation</i> .....	53
5.2.3.2.2. <i>Classificação de Kiel</i> .....	54
5.2.3.2.3. <i>Classificação de Kiel actualizada</i> .....	55
5.2.3.2.4. <i>Particularidades</i> .....	56
5.2.3.2.4.1. <i>Arquitectura</i> .....	56
5.2.3.2.4.2. <i>Grau histológico</i> .....	56
5.2.3.2.4.3. <i>Imunofenotipo</i> .....	57
5.2.3.2.4.4. <i>Sub-tipos morfológicos</i> .....	57
5.2.4. <i>Diagnósticos dos linfomas caninos malignos</i> .....	57
5.2.4.1. <i>Apresentação clínica</i> .....	57
5.2.4.1.1. <i>Linfoma multicêntrico</i> .....	55
5.2.4.1.2. <i>Linfoma digestivo</i> .....	58
5.2.4.1.3. <i>Linfoma mediastinal</i> .....	58
5.2.4.1.4. <i>Linfoma extra-nodal</i> .....	58
<u>5.2.4.1.4.1. <i>Linfoma cutâneo</i> .....</u>	<u>58</u>
<u>5.2.4.1.4.2. <i>Linfoma ocular</i> .....</u>	<u>59</u>
<u>5.2.4.1.4.3. <i>Linfoma neurológico</i> .....</u>	<u>59</u>
5.2.4.2. <i>Diagnóstico clínico</i> .....	59
5.2.4.2.1. <i>Diagnóstico diferencial</i> .....	59
5.2.4.2.2. <i>Avaliação da extensão e estágio clínico</i> .....	60
5.2.4.2.3. <i>Exames complementares</i> .....	61
<u>5.2.4.2.3.1. <i>Análises hematológicas</i> .....</u>	<u>61</u>
<u>5.2.4.2.3.2. <i>Análises bioquímicas</i> .....</u>	<u>62</u>
<u>5.2.4.2.3.3. <i>Imagiologia</i> .....</u>	<u>62</u>
<u>5.2.4.2.3.4. <i>Outros exames complementares</i> .....</u>	<u>63</u>
5.2.4.3. <i>Diagnóstico citológico e histológico</i> .....	63
5.2.4.3.1. <i>Diagnóstico citológico</i> .....	63
5.2.4.3.2. <i>Diagnóstico histológico</i> .....	64
5.2.4.3.3. <i>Imunofenotipagem</i> .....	64
5.2.4.4. <i>Outros métodos de diagnóstico</i> .....	65
5.2.4.4.1. <i>Reacção da Polimerase em cadeia (PCR)</i> .....	65
5.2.4.4.2. <i>Actividade da telomerase</i> .....	65

5.2.5. <i>Prognóstico dos linfomas caninos malignos</i> .....	66
5.2.5.1. <i>Factores epidemiológicos e clínicos</i> .....	66
5.2.5.1.1. <i>Factores epidemiológicos</i> .....	66
5.2.5.1.2. <i>Factores clínicos</i> .....	67
<u>5.2.5.1.2.1. <i>Estádio clínico</i></u> .....	<u>67</u>
<u>5.2.5.1.2.2. <i>Sub-estádio clínico</i></u> .....	<u>67</u>
<u>5.2.5.1.2.2. <i>Forma clínica</i></u> .....	<u>67</u>
5.2.5.2. <i>Grau histológico, Imunofenotipo e sub-tipos celulares</i> .....	68
5.2.5.2.1. <i>Grau histológico</i> .....	68
5.2.5.2.2. <i>Imunofenotipo</i> .....	68
5.2.5.2.3. <i>Sub-tipos celulares</i> .....	68
5.2.5.3. <i>Marcadores de proliferação</i> .....	69
5.2.5.3.1. <i>Marcadores de prognóstico reconhecidos</i> .....	69
<u>5.2.5.3.1.1. <i>Índice de apoptose</i></u> .....	<u>69</u>
<u>5.2.5.3.1.2. <i>AgNORs</i></u> .....	<u>69</u>
<u>5.2.5.3.1.3. <i>Tpot</i></u> .....	<u>69</u>
5.2.5.3.2. <i>Marcadores de prognóstico controversos</i> .....	70
<u>5.2.5.3.2.1. <i>Índice mitótico</i></u> .....	<u>70</u>
<u>5.2.5.3.2.2. <i>Índice Ki-67</i></u> .....	<u>70</u>
<u>5.2.5.3.2.3. <i>PCNA</i></u> .....	<u>70</u>
5.2.5.3.3. <i>Novos marcadores de prognóstico</i> .....	70
<u>5.2.5.3.3.1. <i>Actividade da timidina quinase (TK)</i></u> .....	<u>70</u>
<u>5.2.5.3.3.2. <i>Glicoproteína P</i></u> .....	<u>71</u>
<u>5.2.5.3.3.3. <i>Alfa-1 glicoproteína acida</i></u> .....	<u>71</u>
<u>5.2.5.3.3.4. <i>MMP2 e MMP9</i></u> .....	<u>72</u>
5.2.5.4. <i>Anomalias cromossômicas</i> .....	72
5.2.5.5. <i>Factores terapêuticos</i> .....	73
5.2.5.5.1. <i>Corticoterapia</i> .....	73
5.2.5.5.2. <i>Resposta ao tratamento e antecedentes</i> .....	73
5.2.5.6. <i>Na prática</i> .....	74
5.2.6. <i>Tratamento dos linfomas caninos</i> .....	74
5.2.6.1. <i>Quimioterapia</i> .....	75
5.2.6.1.1. <i>Principio e terminologia</i> .....	75

5.2.6.1.2. Monoquimioterapia .....	75
<u>5.2.6.1.2.1. Corticosteroides .....</u>	<u>76</u>
<u>5.2.6.1.2.2. Doxorubicina .....</u>	<u>76</u>
<u>5.2.6.1.2.3. L-asparaginase .....</u>	<u>76</u>
<u>5.2.6.1.2.4. Lomustina .....</u>	<u>76</u>
<u>5.2.6.1.2.5. Mitoxantrone .....</u>	<u>77</u>
<u>5.2.6.1.2.6. Outros agentes .....</u>	<u>77</u>
5.2.6.1.3. Poliquimioterapia .....	77
<u>5.2.6.1.3.1 Protocolo de Cotter (ou COP) .....</u>	<u>77</u>
<u>5.2.6.1.3.2 Protocolo COAP .....</u>	<u>79</u>
<u>5.2.6.1.3.3 Protocolos ACOPA 1 e 2 .....</u>	<u>79</u>
<u>5.2.6.1.3.4. Protocolo de tipo COPLA .....</u>	<u>79</u>
<u>5.2.6.1.3.5. Protocolo VELCAP .....</u>	<u>80</u>
<u>5.2.6.1.3.6. Protocolo MADISON-WISCONSIN .....</u>	<u>81</u>
<u>5.2.6.1.3.7. Protocolo MOPP .....</u>	<u>82</u>
<u>5.2.6.1.3.8. Dacarbazina e Doxorubicina .....</u>	<u>82</u>
5.2.6.1.4. Na prática .....	83
<u>5.2.6.1.4.1. Indução e manutenção .....</u>	<u>83</u>
<u>5.2.6.1.4.2. Re-indução .....</u>	<u>83</u>
5.2.6.2. Imunoterapia .....	83
5.2.6.3. Cirurgia .....	84
5.2.6.4. Radioterapia .....	84
6. Estudo Clínico .....	85
6.1. Apresentação do caso clínico .....	85
6.1.1. Identificação do animal .....	85
6.1.2. Anamnese .....	86
6.1.3. Exame Físico .....	86
6.1.4. Exames Complementares .....	87
6.1.5. Diagnóstico diferencial .....	89
6.1.6. Plano Terapêutico antes de receber resultados da Biopsia .....	89
6.1.7. Diagnóstico Definitivo .....	89
6.1.9. Controlo da doença .....	90

---

6.2. Discussão .....	91
7. CONCLUSÃO .....	92
8. BIBLIOGRAFIA .....	93
ANEXO .....	97

## C. ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Bandeira da Bélgica. ....	3
<b>Figura 2:</b> Edifício da clínica Animal Clinic em Uccle (Bruxelas). ....	4
<b>Figura 3:</b> Sala de espera da AC. ....	4
<b>Figura 4:</b> Um dos consultórios da AC. ....	5
<b>Figura 5:</b> Sala de tratamentos e preparatório da AC. ....	5
<b>Figura 6:</b> Sala de cirurgia da AC. ....	5
<b>Figura 7:</b> Quintal da AC. ....	6
<b>Figura 8:</b> Exemplo de imagem radiológica (radiologia digital). ....	6
<b>Figura 9:</b> Eu, Estagiária, Carina Barreiros com o felino de raça Bengal. ....	13
<b>Figura 10:</b> Exemplo de animal Exótico (porco da Índia). ....	14
<b>Figura 11:</b> Exemplo de animal Exótico (Rato). ....	14
<b>Figura 12:</b> Exemplo de animal Exótico (porco da Índia). ....	15
<b>Figura 13:</b> Exemplo de animal Exótico (rato). ....	15
<b>Figura 14:</b> Exemplo de animal Exótico (tartaruga). ....	15
<b>Figura 15:</b> Exemplo de animal Exótico (piton). ....	15
<b>Figura 16:</b> Sarcoma histiocitário. ....	21
<b>Figura 17:</b> Pênfigo Foliáceo. ....	22
<b>Figura 18:</b> Pênfigo Foliáceo. ....	22
<b>Figura 19:</b> Calcinose cútis (hiperadrenocorticismo). ....	22
<b>Figura 20:</b> Sarcoma histiocitário. ....	22
<b>Figura 21:</b> Sarcoma histiocitário. ....	23
<b>Figura 22:</b> Sarcoma histiocitário. ....	23
<b>Figura 23:</b> Otite externa ceruminosa. ....	23
<b>Figura 24:</b> Sialocelo (devido a ruptura do tímpano por otite média). ....	24
<b>Figura 25:</b> <i>Cheyletiella</i> . ....	24
<b>Figura 26:</b> Atopia. ....	24
<b>Figura 27:</b> Atopia. ....	24
<b>Figura 28:</b> Atopia. ....	24
<b>Figura 29:</b> Otite devido a Atopia. ....	24
<b>Figura 30:</b> Atopia. ....	25

<b>Figura 31:</b> Provas intradérmicas. ....	25
<b>Figura 32:</b> Sarna demodéxica. ....	25
<b>Figura 33:</b> Sarna demodéxica. ....	25
<b>Figura 34:</b> Método complementar de diagnóstico - Citologia por aposição em sarna demodéxica. ....	25
<b>Figura 35:</b> Sarna demodéxica. ....	26
<b>Figura 36:</b> Caso de Pediculose. ....	26
<b>Figura 37:</b> Caso de Pediculose. ....	26
<b>Figura 38:</b> Caso de Pediculose. ....	26
<b>Figuras 39, 40 e 41:</b> Caso de sarna demodéxica. ....	27
<b>Figuras 42 e 43:</b> Caso de Policondrite. ....	28
<b>Figura 44:</b> Onixis distrófica. ....	28
<b>Figura 45:</b> Cabra de circo com traumatismo. ....	29
<b>Figuras 46, 47 e 48:</b> Cesariana em cabra. ....	31
<b>Figura 49:</b> Resolução dum Piómetra. ....	32
<b>Figura 50:</b> Resolução dum Piómetra. ....	33
<b>Figura 51:</b> Pancreatite. ....	36
<b>Figuras 52 e 53:</b> Espectomia. ....	39
<b>Figura 54:</b> Hemangiossarcoma hepático. ....	40
<b>Figura 55:</b> Anemia hemolítica imunomediada. ....	40
<b>Figuras 56, 57 e 58:</b> Exemplo da realização dum biópsia. ....	45
<b>Figura 59:</b> ANIMAL CLINIC. ....	49
<b>Figura A:</b> Duchesse com linfoma cutâneo epiteliotrópico. ....	87
<b>Figuras B e C:</b> Lesões do Linfoma cutâneo epiteliotrópico na cadela Duchesse. ....	88
<b>Figuras D, E e F:</b> Lesões do Linfoma cutâneo epiteliotrópico na cadela Duchesse. ...	89
<b>Figura G:</b> Realização dum citologia cutânea de superfície no paciente Duchesse. ...	90
<b>Figura H:</b> Realização dum biópsia no paciente Duchesse. ....	90
<b>Figuras I e J:</b> Amostras de Duchesse para análise. ....	90
<b>Figuras K e L:</b> Resultado da citologia cutânea: células mononucleadas de tipo linfocitárias com ausência de bactérias. ....	91
<b>Figuras M, N e O:</b> Lesões apresentadas após o plano terapêutico definitivo, na primeira consulta de controlo. ....	92

## D. ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Distribuição da casuística em função da espécie animal expressa em FR (%) e NA. ....	11
<b>Tabela 2:</b> Distribuição da casuística em função da raça na espécie canina, expressa em NA. ....	13
<b>Tabela 3:</b> Distribuição da casuística em função da raça na espécie felina, expressa em NA. ....	13
<b>Tabela 4:</b> Distribuição da casuística em função da classe de animais exóticos, expressa em NA e FR. ....	14
<b>Tabela 5:</b> Distribuição da casuística em função do tipo de espécies de animal exótico, expressa em NA. ....	14
<b>Tabela 6:</b> Distribuição da casuística nas diferentes áreas clínicas em função da espécie e do género animal, expressa em FR e NA. ....	16
<b>Tabela 7:</b> Distribuição da casuística nas diferentes áreas de Medicina Preventiva em função da espécie e do género animal, expressa em FR e NA. ....	17
<b>Tabela 8:</b> Distribuição da casuística nas diferentes áreas médicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	19
<b>Tabela 9:</b> Distribuição da casuística nas diferentes patologias dermatológicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	21
<b>Tabela 10:</b> Distribuição da casuística nas diferentes patologias cardíacas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	29
<b>Tabela 11:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças músculo-esqueléticas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	30
<b>Tabela 12:</b> Distribuição da casuística nas diferentes patologias da área de teriogenologia em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	32

<b>Tabela 13:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças do sistema urinário em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Absoluta e Número Absoluto. ....	<b>33</b>
<b>Tabela 14:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças endócrinas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>34</b>
<b>Tabela 15:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças etológicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>35</b>
<b>Tabela 16:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças gastrointestinais em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>35</b>
<b>Tabela 17:</b> Distribuição da casuística das doenças infecto-contagiosas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>36</b>
<b>Tabela 18:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças neurológicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>37</b>
<b>Tabela 19:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças odontoestomatológicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>37</b>
<b>Tabela 20:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças oftalmológicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>38</b>
<b>Tabela 21:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças oncológicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>39</b>
<b>Tabela 22:</b> Distribuição da casuística na área de hematologia em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>40</b>
<b>Tabela 23:</b> Distribuição da casuística nas diferentes doenças de pneumologia em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>41</b>
<b>Tabela 24:</b> Distribuição da casuística nos diferentes casos de toxicologia em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>42</b>

<b>Tabela 25:</b> Distribuição da casuística nos diferentes tipos de exames complementares de diagnóstico em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>42</b>
<b>Tabela 26:</b> Distribuição da casuística nas diferentes análises clínicas em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>44</b>
<b>Tabela 27:</b> Distribuição da casuística nos diferentes tipos de exames anatomohistopatológicos em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>44</b>
<b>Tabela 28:</b> Distribuição da casuística nos diferentes tipos de exames imagiológicos em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>46</b>
<b>Tabela 29:</b> Distribuição da casuística nos diferentes tipos de exames dermatológicos em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>46</b>
<b>Tabela 30:</b> Distribuição da casuística nos diferentes tipos de exames oftalmológicos em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>47</b>
<b>Tabela 31:</b> Distribuição da casuística da etiologia para a realização de eutanásia em função da espécie e do género animal expressa em Frequência Relativa e Número Absoluto. ....	<b>47</b>
<b>Tabela A:</b> Repartição e classificação dos linfomas segundo WF adaptadas aos linfomas caninos. ....	<b>54</b>
<b>Tabela B:</b> Repartição e classificação dos linfomas segundo a classificação de Kiel adaptadas aos linfomas caninos. ....	<b>55</b>
<b>Tabela C:</b> Repartição e classificação dos linfomas segundo a classificação de Kiel actualizada adaptadas aos linfomas caninos. ....	<b>56</b>
<b>Tabela D:</b> Principais diagnósticos diferenciais dos linfomas malignos caninos. ....	<b>60</b>
<b>Tabela E:</b> Estádios clínicos dos linfomas malignos caninos. ....	<b>60</b>

<b>Tabela F:</b> Exemplos de marcadores utilizados em imunohistoquímica. ....	<b>64</b>
<b>Tabela G:</b> Principais factores de prognóstico. ....	<b>74</b>
<b>Tabela H:</b> Terminologia. ....	<b>75</b>
<b>Tabela I:</b> Protocolo COP 1. ....	<b>78</b>
<b>Tabela J:</b> Protocolo COP2. ....	<b>78</b>
<b>Tabela K:</b> Protocolo COPLA. ....	<b>80</b>
<b>Tabela L:</b> Protocolo VELCAP-L. ....	<b>80</b>
<b>Tabela M:</b> Comparação de 2 protocolos da universidade de Madison-Wisconsin sem a manutenção. ....	<b>81</b>
<b>Tabela N:</b> Protocolo MOPP. ....	<b>82</b>
<b>Tabela O:</b> Protocolos mais utilizados na quimioterapia. ....	<b>83</b>
<b>Tabela P:</b> Principais protocolos de re-indução. ....	<b>83</b>

## E. ÍNDICE DE GRAFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Representação gráfica da distribuição da casuística em função da espécie expressa em Frequência relativa. ....	<b>11</b>
<b>Gráfico 2:</b> Representação gráfica da distribuição da casuística nas diferentes áreas clínicas expressa e Frequência Relativa. ....	<b>16</b>
<b>Gráfico 3:</b> Representação gráfica da distribuição da casuística das diferentes áreas médicas expressa em Frequência Relativa. ....	<b>19</b>
<b>Gráfico 4:</b> Representação gráfica da distribuição da casuística dos diferentes tipos de exames complementares de diagnóstico expressa em Frequência Relativa. ....	<b>43</b>

## F. LISTA DE ABREVIATURAS

% - Percentagem

$\geq$  - Maior ou igual

$\leq$  - Menor ou igual

ACTH – Hormona adrenocorticotrópica

AC – Animal Clinic

Dr. – Doutor

Dra. – Doutora

ECG – Electrocardiograma

Eco – Ecografia

*et al.* – Entre outros

FeLV – Vírus da Leucose Felina

Fig. – Figura

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

Hab. – Habitantes

IRC – Insuficiência Renal Crónica

m<sup>2</sup> - Metro quadrado

mg – Miligrama

nº - Número

NA – Número Absoluto

NATO – North Atlantic Treaty Organisation

PAAF – Punção aspirativa por agulha fina

Pág. – Página

Rx – Radiografia

RM – Ressonância Magnética

TAC – Tomografia Axial Computadorizada

TLI – *Trypsin like immunoreactivity*

TSH – Hormona estimulante da tiróide

T4 – Tiroxina